



## INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO PROEJA: DESCOBRINDO E SE REDESCOBRINDO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Área Temática: Educação**

Cláucia Honnef<sup>1</sup> (Coordenador da Ação de Extensão ou Ensino)

Cláucia Honnef  
Ana Paula Del Aghenese<sup>2</sup>  
André Azevedo Machado<sup>3</sup>  
Lutiele Godois<sup>4</sup>  
Mateus Medeiros<sup>5</sup>  
Pablo Camargo Flores<sup>6</sup>

### Resumo

Este artigo analisa e apresenta o impacto da implantação e desenvolvimento do Projeto Potencializando a Leitura, a Escrita e a Matemática: formas de descobrir e se redescobrir na Educação Profissional E Tecnológica, destinados aos alunos dos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos- PROEJA do Instituto Federal Farroupilha- Campus São Borja. O projeto visa proporcionar aos alunos com dificuldades nesses aspectos um ambiente destinado exclusivamente para a superação destas, através da realização de intervenções específicas trabalhando a matemática, a leitura e escrita. Teve-se inscrição de trinta e dois alunos para participar do projeto, porém hoje tem-se uma média de quinze participantes, visto

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Professora de Educação Especial. Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja. E-mail: [clauciahonnef@sb.iffarroupilha.edu.br](mailto:clauciahonnef@sb.iffarroupilha.edu.br).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Matemática- Licenciatura Plena. Bolsista do Projeto. Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja. E-mail: [anapauladelaghenese@hotmail.com](mailto:anapauladelaghenese@hotmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Matemática- Licenciatura Plena. Monitor Voluntário do Projeto. Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja. E-mail: [andrew16machado@hotmail.com](mailto:andrew16machado@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Matemática- Licenciatura Plena. Monitora Voluntária do Projeto. Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja. E-mail: [lutigodois@gmail.com](mailto:lutigodois@gmail.com).

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Matemática- Licenciatura Plena. Bolsista do Projeto. Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja. E-mail: [mateus.m.cabral@hotmail.com](mailto:mateus.m.cabral@hotmail.com).

<sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Matemática- Licenciatura Plena. Monitor Voluntário do Projeto. Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja. E-mail: [pablocff@hotmail.com](mailto:pablocff@hotmail.com).



que muitos não conseguiram participar devido as suas atividades de trabalho ou situações familiares. Esse fato já aponta para uma especificidade dos educandos da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, ou seja, muitos tem o interesse em participar de todos os momentos de aprendizagem oferecidos na instituição de ensino, porém na maioria das vezes o contexto familiar, social e de trabalho os impede. Nas intervenções buscou-se trabalhar a matemática a partir de suas vivências e das experiências que tinham no curso de Cozinha. A partir das experiências até agora vivenciadas no projeto é importante destacar que no ensino na modalidade da Educação de Jovens e Adultos faz-se essencial considerar o histórico de vida, as características sociais, cotidianas dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, pois percebeu-se que ao trazer aspectos da matemática a partir das vivências cotidianas ou relacionadas ao próprio curso de Cozinha PROEJA, muitos dos estudantes tiveram uma maior motivação para a aprendizagem dos conhecimentos matemáticos, pois viam nestes sentido e significado.

**Palavras-chave:** PROEJA; Intervenção Específica; Matemática; Realidade dos estudantes.

### **Contexto da ação**

O contexto da educação brasileira desde 1990 possui a questão da inclusão como seu elemento-chave. Diante disso, tem-se nas instituições de ensino a inserção de públicos que por muito tempo não tinham acesso a escolarização, como os jovens e adultos.

No Instituto Federal Farroupilha- Campus São Borja percebeu-se que os estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos- PROEJA, possuem dificuldades em seu processo de aprendizagem nas mais variadas disciplinas devido a lacunas em aspectos básicos da matemática, da leitura e da escrita.

A partir das percepções acerca dessas dificuldades de muitos educandos, pensou-se na realização de intervenções específicas a estes, com a intenção de trabalhar aspectos importantes da leitura, escrita e matemática que os alunos não dominem. Essas intervenções visam auxiliar os educandos a superar suas dificuldades, para eles conseguirem alcançar um melhor desempenho nas disciplinas dos cursos que frequentam.

Conforme Dantas e Alves (2011, p.6), “A intervenção específica é um fator sumariamente importante dentro do processo de desenvolvimento e/ou aprendizagem do sujeito, principalmente quando o mesmo apresenta dificuldades de aprendizagem.”



Com isso, criou-se em dois mil e treze o projeto Potencializando a Leitura, a Escrita e a Matemática: formas de descobrir e se redescobrir na Educação Profissional E Tecnológica, com o objetivo de proporcionar aos alunos com dificuldades nesses aspectos um espaço onde possam superá-las, por meio de intervenções específicas trabalhando a matemática, a leitura e escrita. A partir desses momentos, se pretende verificar estes os auxiliam a melhorar o rendimento nas disciplinas.

Este trabalho apresentará os resultados até agora obtidos com as intervenções específicas referentes à matemática, as quais ocorreram em maior número até o presente momento, visto que as intervenções de leitura e escrita iniciaram em junho e as de matemática no final de abril.

### **Detalhamento das atividades**

Para realização do projeto têm-se hoje cinco acadêmicos do curso de Matemática- Licenciatura Plena, o qual é oferecido no campus, trabalhando como bolsistas e monitores. Com estes foram e são realizados semanalmente dois encontros, um destinado ao planejamento das intervenções e outro encontro de estudo sobre o ensino no PROEJA, as especificidades dos alunos dessa modalidade de ensino, sobre as dificuldades de aprendizagem mais frequentes na matemática, sobre maneiras de se buscar superá-las e possibilidades diversificadas de intervenção junto aos alunos para isso.

Para verificar os alunos com dificuldade na matemática inicialmente se fez uma fala aos professores do Instituto Federal Farroupilha- Câmpus São Borja, apresentando o projeto e seus objetivos e esclarecendo aspectos que caracterizam as dificuldades na matemática. Posteriormente os docentes responderam a um questionário no qual poderiam indicar alunos que eles identificavam como possuindo tais dificuldades.

A partir desta indicação, se contactou os estudantes, convidando-os a participar do projeto e realizar a inscrição neste. Com isso se obteve um número de trinta e dois alunos inscritos, porém em encontro inicial com estes a fim de organizar os horários de intervenção, a maioria manifestou os dias da semana de terça e quinta-feira disponíveis para as intervenções, no horário após as dezoito horas e, devido a não poder nesses dias ou horário, muitos acabaram não vindo as intervenções.

As intervenções são realizadas por acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática, com orientação e colaboração de professores de Educação Especial, Pedagogia e de Matemática da instituição.

Hoje se tem em média quinze estudantes do PROEJA participando dos momentos de intervenção, que são oferecidos duas vezes na semana. Na Instituição



existe o Curso de Cozinha PROEJA, e o Curso de Hospedagem PROEJA, todos os alunos dos dois cursos foram convidados a participar do projeto, mas até o presente momento participam das intervenções somente alunos do Curso de Cozinha. Alguns alunos do Curso de Hospedagem justificaram a não participação em função de situações familiares, porém muitos, apesar de inscritos, não compareceram as intervenções nem justificaram o motivo.

### **Análise e discussão**

Alguns dados já acima apresentados, como os referentes ao número de alunos inscritos no projeto e os que realmente o frequentam já apontam para uma especificidade dos educandos da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, ou seja, muitos tem o interesse em participar de todos os momentos de aprendizagem oferecidos na instituição de ensino, de buscar aperfeiçoamento e a superação de suas dificuldades, para obterem sucesso em seu processo de aprendizagem, porém na maioria das vezes o contexto familiar, social e de trabalho os impede de participarem desses momentos.

Essa é uma situação que aconteceu no projeto de intervenção Potencializando a Leitura, a Escrita e a Matemática: formas de descobrir e se redescobrir na Educação Profissional E Tecnológica, pois muitos alunos na reunião inicial e após o início das intervenções justificaram sua ausência ou a não participação no projeto devido a, principalmente, situações familiares e de trabalho.

Os estudos realizados no projeto já apontavam tal realidade também em outros locais, como na pesquisa de Ricarte, Lira e Moura (2010), realizada com alunos do PROEJA no Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Os autores apresentam que os motivos que levam os alunos do PROEJA à desistência geralmente são: a incompatibilidade entre o horário da escola com as demais atividades dos estudantes, as questões familiares, as dificuldades financeiras, etc.

Além disso, as primeiras intervenções do projeto, por indicação da professora de Matemática da turma de PROEJA Cozinha, foram planejadas visando a revisão de conteúdos básicos da Matemática. Porém, durante a realização da intervenção os alunos sugeriram como tema a ser trabalhado o conteúdo que estava sendo abordado em sala de aula no momento, visto que acreditavam que não necessitavam rever alguns conteúdos iniciais, como números inteiros.

Nas intervenções seguintes, as quais foram realizadas com planos de aula visando abranger os conteúdos solicitados pelos alunos, foi observado um maior interesse e aproveitamento, porém, muitas das dificuldades relatadas pela professora da disciplina em aspectos básicos da matemática foram constatadas. Se buscou então trabalhar a matemática a partir de suas vivências e das experiências que tinham no curso de Cozinha.



A partir da experiência acima é importante destacar que no ensino na modalidade da Educação de Jovens e Adultos- EJA- faz-se essencial considerar o histórico de vida, as características sociais, cotidianas dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, pois percebeu-se que ao trazer aspectos da matemática a partir das vivências cotidianas ou relacionadas ao próprio curso de Cozinha PROEJA, muitos dos estudantes tiveram uma maior motivação para a aprendizagem dos conhecimentos matemáticos, pois viam nestes sentido e significado (LIMA, KLEIN e VIEIRA, 2010, p. 127).

O PROEJA é uma forma de trazer as instituições de ensino estudantes que por muito tempo, por situações diversas, não tiveram acesso a educação escolar, a uma possibilidade de qualificação profissional. Com o resgate desse público ao meio escolar se precisa também promover a inclusão desses estudantes, pois não basta garantir acesso ao ensino, é preciso garantir condições de permanência e buscar das mais diversas formas possíveis mobilizar a aprendizagem destes estudantes, visando evitar a evasão e garantir o sucesso escolar dos estudantes.

Acredita-se, então, que o projeto Potencializando a Leitura, a Escrita e a Matemática: formas de descobrir e se redescobrir na Educação Profissional e Tecnológica, é uma forma de buscar que a inclusão aconteça no espaço escolar.

### **Considerações finais**

A partir do até agora desenvolvido no que tange a aprendizagem de conhecimentos matemáticos pelos alunos do curso de Cozinha PROEJA, foi constatado o grande número de dificuldades desses alunos, principalmente relacionadas a conteúdos básicos da disciplina de matemática, como as quatro operações, frações, etc. Essas dificuldades geralmente devido a um longo período dos estudantes fora do espaço escolar, ou por terem tido um ensino bastante precário em sua escolarização inicial. Isso exige dos docentes expectativas e metodologias de ensino diferenciadas dos alunos do PROEJA e dos alunos do ensino médio técnico, por exemplo.

Ao considerar a realidade dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem no projeto, um número significativo de alunos relatou uma maior confiança e motivação para desenvolver as atividades propostas, tanto durante as intervenções quanto em sala de aula. Também observado pela professora da disciplina de Matemática uma melhora significativa de alguns alunos participantes do projeto.

Assim, acredita-se que o projeto Potencializando a Leitura, Escrita e Matemática: formas de se descobrir e se redescobrir na educação profissional e tecnológica ainda tem um longo caminho pela frente, é preciso desenvolver as intervenções na leitura e escrita, mas a superação das dificuldades na área da



matemática, pelos relatos dos estudantes e da professora, pode-se dizer que está acontecendo.

## Referências

DANTAS, V. A. O.; ALVES, J. A. A. **Dificuldades de Leitura e Escrita: uma Intervenção Psicopedagógica.** VColoquio Internacional: Educação e Contemporaneidade. 21 a 23 de Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%2014/PDF/Microsoft%20Word%20-%20DIFICULDADES%20DE%20LEITURA%20E%20ESCRITA.pdf>. Acesso em: 13 de agosto de 2012.

RICARTE, F. D. N; LIRA, A. K; MOURA, D. H. Investigando as Causas da Evasão em Cursos do Proeja no IFRN: O Caso Da Unidade De Currais Novos. In: BARACHO, M. G; MOURA, D. H (Org.). **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos- PROEJA- no IFRN : práticas pedagógicas e formação docente.** Natal : IFRN Editora, 2010.

LIMA, M. G. P. B.; Klein, M. N. F.; VIEIRA, G. B. Motivação e Ensino: Fatores que Interferem na Aprendizagem do Aluno – Concepções de Professores do Proeja. In: BARACHO, M. G; MOURA, D. H (Org.). **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos- PROEJA- no IFRN : práticas pedagógicas e formação docente.** Natal : IFRN Editora, 2010.